



24<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Análise Da Prevalência Da Hipertensão Pulmonar Persistente Do Recém- Nascido Em Uma Uti Do Interior Do Rio Grande Do Sul

**Autores:** CLÁUDIA FERRI (UNIVATES), NATÁLIA LASTE BECKENKAMP WALD, FERNANDA GALVÃO CARVALHO

**Resumo:** Introdução: A Hipertensão Pulmonar Persistente do Recém-Nascido (HPPRN) é uma síndrome caracterizada pela existência de uma aumentada resistência vascular pulmonar e shunt direito-esquerdo através canal arterial e/ou forame oval. Objetivo: Analisar a prevalência da HPPRN. Método: Trata-se de uma pesquisa transversal retrospectiva, descritiva, quantitativa, com levantamento de dados secundários e corte longitudinal, realizada em UTI neonatal nível II. Foram incluídos todos os recém-nascidos (RN) internados na UTI neonatal entre janeiro de 2014 a dezembro de 2017, com diagnóstico de hipertensão pulmonar, peso maior que 500 gramas ou idade gestacional superior a 24 semanas. Foram excluídos os natimortos, prontuários sem informações e RN abaixo de 23 semanas idade gestacional e/ou com peso inferior a 500 gramas. O programa Microsoft Office Excel foi utilizado para a entrada dos dados e estatística descritiva foi utilizada para análise. Resultados: Dentre os 364 neonatos que estiveram internados no período do estudo, 21 (5,8) se encaixaram nos critérios de inclusão e resultaram numa taxa de prevalência de 3,98 casos de HPPRN a cada 1.000 nascidos vivos. Conclusões: As taxas de prevalência da HPPRN encontradas no estudo se encaixam nos parâmetros estabelecidos mundialmente, que variam entre 0,4 a 6,7 casos por cada 1000 nascidos vivos, com uma média mundial estimada de 1 a 2 a cada 1000 nascidos vivos, mas se encontram mais elevadas do que a prevalência encontrada anteriormente no Brasil, que era de 2 casos a cada 1000 nascidos vivos.